

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO</b>	POP.UDI.002 – Página 1/6	
Título do Documento	<b>EXECUÇÃO DE MAMOGRAFIA</b>	Emissão: 17/12/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 17/12/2026

## 1. OBJETIVO

Padronizar a realização dos exames mamográficos agendados para o serviço.

## 2. SIGLAS E ABREVIATURAS:

CCD – Crânio-caudal direito

CCE – Crânio-caudal esquerdo

MLOD - Médio-lateral oblíqua direita

MLOE - Médio-lateral oblíqua esquerda

XCCD - Crânio-caudal exagerada

CV - Cleavage

ML - Perfil ou médio-lateral

LM - Perfil medial ou Látero-medial

RCC - Caudocranial

AMP - Ampliação;

AXI - Axila

EKL - Incidência com utilização da manobra de Eklund

EPIs – Equipamento de proteção individual

PACS DCM4CHEE – Sistema de armazenamento de imagem médica

CR's – Digitalizador de imagem

## 3. DEFINIÇÃO

A mamografia utiliza um feixe de radiação ionizantes, produzido por equipamentos de raios-x, e deve empregar doses de radiação adequadas ao diagnóstico de quaisquer anomalias na estrutura da mama. Quando corretamente indicada e aplicada, é uma eficiência técnica para detectar o câncer da mama (INCA, 2012).

## 4. MATERIAIS

- Equipamento de Mamografia;
- Equipamento de CR para digitalização dos exames;
- Impressora Dry para exames radiográficos;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO</b>	POP.UDI.002 – Página 2/6	
Título do Documento	<b>EXECUÇÃO DE MAMOGRAFIA</b>	Emissão: 17/12/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 17/12/2026

- Cassetes de digitalização de imagem mamográfica;
- EPIs ex: (Avental plumbífero, protetor de tireóide, óculos plumbífero);
- Dosímetros;
- Livro ata para registro de exames.

## 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Horário de funcionamento do serviço de mamografia: 8:00 as 11hrs para atendimento externo, e atendimento interno somente após discussão de caso com médico mastologista.

### 5.1 Atendimento ao paciente:

- Convocar paciente pronunciando o nome completo;
- Cumprimentar o paciente;
- Disponibilizar para a paciente a vestimenta adequada para execução do exame, além de solicitar que a mesma retire todos os adereços metálicos e sutiã, vestindo o avental com abertura para frente;
- Conferir, juntamente com o paciente, o nome completo e a data de nascimento;
- Proceder com anamnese, colhendo todo o histórico da paciente, e quando pertinente, anotar na ficha de atendimento marcas de cicatriz, lesões cutâneas ou quaisquer outras alterações que possam interferir no exame;
- Explicar à paciente acerca do procedimento do exame, orientando-a a permanecer parada durante o disparo dos raios-x, além de manter apneia quando assim solicitada;
- Verificar o pedido de exame e indagar a paciente sobre a possibilidade de gravidez;
- Conduzir de forma profissional, atendendo as necessidades do paciente;
- Promover cuidados de qualidade ao paciente;
- Atuar apenas como agente, através da observação e comunicação, para obter informações pertinentes e auxiliar o médico no diagnóstico radiológico;
- Praticar uma conduta ética apropriada à profissão;
- Oferecer ao paciente um exame radiológico de maior qualidade, com menor exposição à radiação ionizante possível;
- Anotar no livro ata a realização de exames de pacientes internos.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO</b>	POP.UDI.002 – Página 3/6	
Título do Documento	<b>EXECUÇÃO DE MAMOGRAFIA</b>	Emissão: 17/12/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 17/12/2026

### 5.2 Conduta do profissional:

- Não permitir a permanência de acompanhante na sala durante o exame radiológico, salvo por necessidade do paciente;
- Na suspeita de gravidez do paciente, informar o radiologista e suspender a realização do exame que utilize radiação ionizante;
- Esforçar-se para ampliar seus conhecimentos e habilidades, participando de atividades educacionais e profissionais;
- Usar sempre um monitor pessoal de dose (dosímetro);
- Uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual EPIs (Avental plumbífero, protetor de tireóide, óculos plumbífero e protetor gonadal, luva plumbífero);
- Os Aventais plumbífero não devem ser dobrados, quando não estiverem em uso, devendo ser mantidos de forma a preservar sua integridade, sobre superfície horizontal ou suporte apropriado, instalado na sala de exame;

### 5.3 Realização de exames:

- Realizar apenas exames radiográficos com prescrição médica, com assinatura e carimbo do profissional solicitante;
- Utilizar o menor tempo de exposição, consistente com a obtenção de imagem de boa qualidade;
- A repetição de exames deve ser evitada;
- Escanear os cassetes para visualização das imagens;
- Indicar a lateralidade do exame;
- Indicar a incidência do exame;
- A identificação do exame deve ser feita por uma legenda posicionada nos quadrantes laterais da imagem, quando se tratar de uma incidência axial, e nos quadrantes superiores da imagem, quando se tratar de uma incidência lateral;
- A abreviatura da incidência radiográfica deve sempre estar acompanhada da indicação da lateralidade da mama representada pela letra E para a mama esquerda e pela letra D, para a mama direita, observadas as seguintes abreviaturas;
  - a) Crânio-caudal: CC-D e CC-E;
  - b) Médio-lateral oblíqua: MLO-D e MLO-E;
  - c) Crânio-caudal exagerada: XCC-D e XCC-E
  - d) Cleavage: CV-D e CV-E;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO</b>	POP.UDI.002 – Página 4/6	
Título do Documento	<b>EXECUÇÃO DE MAMOGRAFIA</b>	Emissão: 17/12/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 17/12/2026

- e) Perfil ou médio-lateral: ML-D e ML-E;
  - f) Perfil medial ou látero-medial: LM-D e LM-E;
  - g) Caudo-cranial: RCC-D e RCC-E;
  - h) Ampliação: AMP;
  - i) Axila: AXI-D e AXI-E;
  - j) Incidência com utilização da manobra de Eklund: EKL
  - Ajustar brilho e contraste na imagem de forma que:
    - a) Os contornos das estruturas normais e patológicas da mama devem se apresentar na imagem radiográfica com perda mínima de definição, sem borramento;
    - b) O ruído presente na imagem deve ser imperceptível, de modo a não dificultar a visualização das estruturas normais da mama, evitando a simulação de achados radiológicos inexistentes que simulem lesões;
    - c) Visualização da linha da pele, dos ligamentos de Cooper e das estruturas vasculares nas áreas claras e escuras;
    - d) Ausência de ruído perceptível nas áreas claras e escuras;
    - e) Contraste suficiente nas áreas claras e escuras, com tecido glandular claro e área de fundo escura e sem saturação dos tons de cinza, tanto nas áreas claras como nas áreas escuras das imagens.
  - O exame sempre será composto por incidências básicas que são: cranio-caudal e médio-lateral-obliqua (quando a paciente possuir prótese de silicone é inserido duas incidências crânio-caudais com manobra de Eklund)
  - Enviar as imagens para o sistema PACS DCM4CHEE;
  - Documentar o exame em películas próprias para exames mamográficos impressas a Laser;
  - Anexar a este exame os exames anteriores da paciente, e encaminhar à sala de laudos para interpretação do médico;
  - Proceder com assepsia do equipamento utilizando pano úmido com álcool 70% sobre o Bucky e pá de compressão;
  - Desprezar vestimenta disponibilizada para a paciente e encaminhar à lavanderia.
- Cuidados:**
- Na incidência crânio-caudal, também devem-se observar os seguintes critérios;
    - a. As mamas devem estar simétricas, havendo boa visibilidade dos quadrantes mediais e laterais, sem favorecer um quadrante em detrimento do outro;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO</b>	POP.UDI.002 – Página 5/6	
Título do Documento	<b>EXECUÇÃO DE MAMOGRAFIA</b>	Emissão: 17/12/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 17/12/2026

- b. O músculo peitoral deve ser visto em cerca de 30% (trinta por cento) dos exames;
- c. A gordura retromamária deve ser vista em todos os exames, demonstrando que a parte glandular da mama foi radiografada, as estruturas vasculares devem ser vistas em regiões de parênquima certificar que os exames realizados são realmente os solicitados pelo profissional médico, desta forma evitando a repetição de exames;
- d. A papila deve estar paralela ao filme e posicionada no raio de 12 (doze) horas;
- Na incidência médio-lateral oblíqua, também se devem observar os seguintes requisitos:
  - e. As mamas devem estar simétricas;
  - f. O músculo grande peitoral deve ser visto, no mínimo, até a altura da papila, com borda anterior convexa;
  - g. O sulco inframamário deve ser visto na borda inferior da imagem;
  - h. A gordura retromamária deve ser vista em todos os exames, demonstrando que a parte glandular da mama foi radiografada;
  - i. A papila deve estar paralela ao filme, às estruturas vasculares devem ser vistas em regiões de parênquima denso e a mama não deve estar pêndula.

### 3. REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) - Atualização em mamografia para técnicos em radiologia / Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/atualizacao-em-mamografia-tecnicos-radiologia\\_0.pdf](chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/atualizacao-em-mamografia-tecnicos-radiologia_0.pdf)

### 4. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	27/11/2024	Elaboração do POP.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO</b>	POP.UDI.002 – Página 6/6	
Título do Documento	<b>EXECUÇÃO DE MAMOGRAFIA</b>	Emissão: 17/12/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 17/12/2026

<b>Elaboração</b> Mirna Beatriz Avalos Vilhalva Cleber Aparecido Lúcio Túlio Cesar Gonçalves Pires Antonio Galan Junior	Data: 27/11/2024
<b>Validação</b> Graciela Meendonça dos Santos Bet – Chefe do STGQ em exercício	Data: 16/12/2024
<b>Aprovação</b> Aline Tiago de Freitas Fidelis – Chefe da UDI Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 10/12/2024 Data: 17/12/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI nº 23529.018894/2024-16.

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.*